

Novo líder dos serviços prisionais vai ser um professor

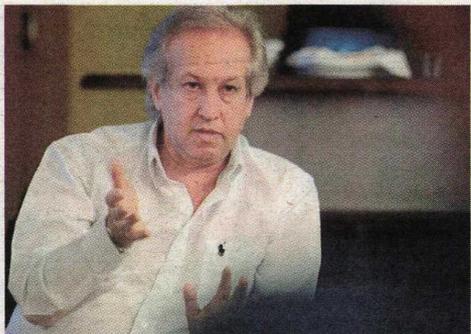
Rui Abrunhosa Gonçalves tem investigações sobre o sistema prisional. Guardas contestam escolha do Governo

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

CADEIAS Rui Abrunhosa Gonçalves é o novo diretor-geral de Reinserção e Serviços Prisionais. A escolha do professor universitário, com investigações nas áreas dos comportamentos desviantes e ofensores violentos, não é do agrado do Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional (SNCGP).

Em dezembro último, o Conselho Superior do Ministério Público tinha-se recusado a renovar a comissão de serviço ao procurador Rómulo Mateus, que, ainda assim, continuou a liderar a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) até à última sexta-feira. Antes desse dia, o JN questionou o Ministério da Justiça sobre o sucessor de Mateus, mas o gabinete da ministra Catarina Sarmento e Castro não respondeu e, mesmo ontem, não quebrou o silêncio.

Mas, ontem, o “Expresso” avançou com o nome de Rui



Rui Abrunhosa Gonçalves é especialista em agressores

Abrunhosa Gonçalves, que, ao JN, confirmou que tinha aceitado o convite do Governo para liderar a DGRSP.

Doutorado em Psicologia da Justiça pela Universidade do Minho, onde é atualmente professor, o novo diretor-geral da DGRSP é também psicólogo forense, dedicando-se, sobretudo, à intervenção junto de ofensores violentos e perigosos. Tem desenvolvido e coordenado ainda investigações sobre o sistema prisional, a psicopatia, os ofensores

conjugais e os ofensores sexuais e a psicologia forense.

“Não vemos com bons olhos esta escolha, mas aguardamos com expectativa a nomeação da restante equipa”, reagiu o presidente do SNCGP. Carlos Sousa explicou que, “numa altura em que há um crescendo de agressões a guardas, a tutela assume, ao escolher um especialista em toxicodependências, que o principal problema nas cadeias está relacionado com a droga e não com a falta de segurança”.